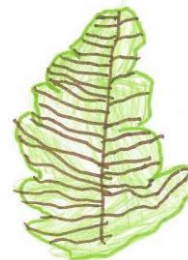


PROJETO ANUAL: CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA

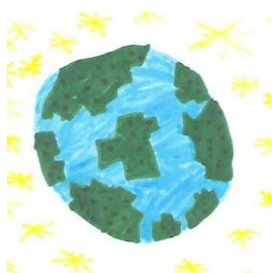
"Assumir que o aumento da liberdade, dos conhecimentos e do poder implica responsabilidade na promoção do bem comum." Carta da Terra

Percorrer caminhos pelas Significâncias da Natureza nos trouxe a vivência e a consciência, em diferentes níveis, da sua diversidade, multiplicidade, beleza, força, disponibilidade, materialidade, grandiosidade e minuidade, complexidade e simplicidade, dos seus sentidos e ciclos, das suas qualidades de renovação e transformação e também da sua interdependência, concorrência, devastação e finitude.



1

Cultivar as investigações das crianças sobre a natureza nos convida a olhar para a nossa presença nela. Como nos reconhecemos no mundo? Como nos relacionamos com nosso planeta? Que lugar ocupa o ser humano na natureza? Compartilhamos da vida na Terra: todos os seres humanos e a natureza estão interligados.



Dar continuidade às pesquisas junto às crianças sobre a vida, a natureza, a presença das pessoas no mundo implica pensar, sentir e agir em continuidade, viver em comunhão, construindo a consciência da nossa responsabilidade pelo bem comum.

O QUE QUEREMOS CELEBRAR

Aniversários

- Os aniversários representam a comemoração da vida que se desenvolve e se renova, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família. As crianças protagonizam as decisões e realizações dos preparativos de forma que as escolhas estéticas representem a ética do significado da confraternização, do convite à participação e do respeito à vida. No dia do aniversário de cada criança, ela tem a possibilidade de escolher e compartilhar com o grupo alguma brincadeira ou contexto investigativo. Registramos essa experiência no formato de uma mini-história e entregamos para ela levar consigo para casa. Mensalmente fazemos uma confraternização coletiva do grupo com a participação dos familiares das crianças aniversariantes daquele mês na hora do lanche no período pedagógico (em fevereiro comemoramos também os aniversariantes de janeiro, em agosto também os de julho e em novembro também os de dezembro). O grupo deve ter protagonismo nas decisões e realizações dos preparativos: decoração do espaço, enfeite do bolo, organização da mesa etc.

- Aniversário do Thema: a escola propõe-se ao movimento constante de uma comunidade em aprendizagem e transformação que está sempre renovando a educação para nossas crianças. Em 2018, comemoraremos 34 anos junto com a comunidade.

*Família

As famílias são o contexto mais influente, pela sua condição íntima, para o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças. Na diversidade de pontos de vista, de estilos de vida, de cultura, de configurações, de escolhas éticas, políticas e religiosas, elas são portadoras de recursos e habilidades necessários à renovação da escola dando continuidade e fazendo crescer a comunidade de vivências educativas das crianças. Sabemos que reconhecer, portanto, o valor da família está muito além de comemorá-las em datas de calendário universais que as associam ao consumo. Além de um cotidiano de participações das famílias da escola, desenvolvemos dois projetos junto às crianças de

reconhecimento de sentidos da família, um no primeiro semestre e outro no segundo. Cada criança faz uma produção que simbolize o reconhecimento, a gratidão, o valor da família, nos seus próprios significados: o que é família? Como é a sua família? O que a sua família faz por/para você?

****Produções de conhecimento das crianças**

As Mostras Pedagógicas dão visibilidade às narrativas de processos de aprendizado das crianças em relação: entre elas mesmas, com os adultos e com os seus sujeitos de pesquisa. Elas acontecem semestralmente dando vida às investigações das crianças pelo compartilhamento.

*****Cultura ou manifestações tradicionais populares**

Temos dois encontros que celebram a cultura em comunidade: o Encontro Cultural no final do primeiro semestre e a Festa de Encerramento no final do ano pedagógico. No Encontro Cultural, as famílias da escola organizam e protagonizam junto com as crianças e a escola diversas oficinas e apresentações que representem o costume, o conhecimento e a arte produzida em nossa comunidade, acolhendo a convivência. A Festa de Encerramento celebra um ano de investigações, descobertas e construções de sentido, relações e conhecimentos da comunidade escolar. As crianças fazem uma apresentação cênica, em movimentos livres, por meio das linguagens expressivas mais relevantes em seus processos ao longo do ano, tais como gráfica, dança, dramatização - formas de representação artísticas corporais, com músicas criadas a partir do repertório de experiências e pesquisas dos grupos.

******Infância**

Comemoramos a infância a cada olhar, a cada escuta, a cada encontro, a cada fronteira estabelecida com ou por ela, a cada espaço e material pensado para a criança. Não vemos sentido em comemorar na escola o "dia da criança" em outubro como uma data que associa a infância ao consumo - à necessidade de presentear a criança. Aproveitamos, assim, a oportunidade de refletir sobre a infância, da necessidade do brincar à capacidade da criança de criar, produzir e não apenas receber, mas também dar, bem como a importância das relações. Assim, participamos do Projeto Presença em que cada criança cria um personagem e, com o anteparo da família, o transforma em boneco de pano, depois trocando-o com outras crianças em um encontro público que dê visibilidade à habitação da infância na comunidade/cidade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E CALENDÁRIO

A partir de Janeiro de 2018, o horário de funcionamento do Tema será das 7h às 19h, em função da baixa ou nula contratação de horas antes das 7h e depois das 19h. Compartilhamos algumas datas importantes projetadas para o próximo ano, sabendo que o planejamento pedagógico acontece nas primeiras semanas de janeiro e nas últimas de julho de maneira que outras propostas podem ser feitas:

JANEIRO

Informativo de Janeiro e Fevereiro (enviado por e-mail)

08 a 26	Curso de férias: um tempo-espaço em que as crianças possam conviver e brincar mantendo certas rotinas do cotidiano num ambiente conhecido e de confiança para que possam se lançar a investigações com protagonismo
15 a 19	Agendamento dos encontros individuais com as famílias (portaria ou telefone)
23 a 26	Encontros individuais com as famílias: encontros de meia hora entre professoras e cada família (pais responsáveis) para se conhecerem, dialogarem sobre expectativas e informações sobre a história de vida da criança.

29	Início do ano letivo
FEVEREIRO	
12 a 14	Feriado e emendas - Carnaval
Acolhimentos: receber crianças e famílias novas na escola ambientando-as às novas relações, espaços e aprendizados	
MARÇO	

Informativo de Março e Abril (enviado por e-mail)	
Bazar de troca de roupas e brinquedos entre famílias: de iniciativa e organização de famílias da escola, com a intenção de promover o exercício do consumo consciente	
Encontro de acolhimento das famílias novas na escola: um momento coletivo para escutar e compartilhar informações importantes sobre a escola, para ambientar as famílias que estão entrando com a intenção de nos conhecermos e nos aproximarmos em linguagens, filosofias, pensamentos e concepções de educação e infância	
30	Feriado
ABRIL	
Encontros coletivos com as famílias sobre o cotidiano e os contextos de investigação de cada grupo com a participação das crianças	
06	*Conclusão do presente que representa o processo que celebra o valor da família
30	Recesso: não é considerado dia letivo, mas a escola abre para receber as crianças em atividades lúdicas

MAIO	
Informativo Maio e Junho (enviado por e-mail)	
01	Feriado
26	**Mostra Pedagógica: evento que busca tornar visíveis os percursos iniciais dos grupos de crianças e suas pesquisas, habitado de questionamentos, relações e conhecimentos
31	Feriado
JUNHO	
01	Recesso: não é considerado dia letivo, mas a escola abre para receber as crianças em atividades lúdicas
23	***Encontro Cultural: momento de convivência e protagonismo conjunto entre família, crianças e escola, compartilhando uma multiplicidade de manifestações culturais significativas para a comunidade
25 a 29	Encontros individuais com as famílias para compartilhar os trilhares das crianças ao longo do primeiro semestre

JULHO	
Informativo Julho e Agosto (enviado por e-mail)	
02	Início do curso de férias: um tempo-espço em que as crianças possam conviver e brincar mantendo certas rotinas do cotidiano num ambiente conhecido e de confiança para que possam se lançar à investigações com protagonismo
09	Feriado
AGOSTO	
Encontro coletivo de acolhimento com famílias sobre o cotidiano do Maternal 1	
01 a 03	Planejamento pedagógico dos professores, atelieristas e coordenadores: reúnem-se para pensar e se preparar para receber as crianças, revêm suas intencionalidades, valores e práticas

14	Aniversário do Thema
SETEMBRO	
Informativo Setembro e Outubro (enviado por e-mail)	
Encontros coletivos com as famílias sobre o cotidiano e os contextos de investigação de cada grupo com a participação das crianças	

Bazar de troca de roupas e brinquedos entre famílias: de iniciativa e organização de famílias da escola, com a intenção de promover o exercício do consumo consciente	
Encontro de acolhimento das famílias novas na escola: um momento coletivo para escutar e compartilhar informações importantes sobre a escola, para ambientar as famílias que estão entrando com a intenção de nos conhecermos e nos aproximarmos em linguagens, filosofias, pensamentos e concepções de educação e infância	
07	Feriado
14	*Conclusão do presente que representa o processo que celebra o valor da família
29	****Oficina para confecção dos bonecos do Projeto Presença
OUTUBRO	
Family Day: os grupos opcionais de inglês compartilham com as famílias um pouco do seu cotidiano nas vivências em inglês e/ou alguma apresentação que desejaram fazer/preparar a fim de tornar visível alguma faceta de seus aprendizados	
12	Feriado
15	****Troca dos bonecos do Projeto Presença na praça
27	**Mostra Pedagógica: evento que busca tornar visíveis os percursos iniciais dos grupos de crianças e suas pesquisas, habitats de questionamentos, relações e conhecimentos
NOVEMBRO	
Informativo Novembro e Dezembro (enviado por e-mail)	
02	Feriado
15	Feriado
20	Feriado
DEZEMBRO	
Informativo Extra 2019	
01	***Festa de Encerramento
03 a 18	Encontros individuais com as famílias para compartilhar os trilhares das crianças ao longo do segundo semestre
14/15	Acampamento do Fundamental
18	Último dia de funcionamento da escola
19	Início do recesso escolar Despedida do 5º Ano do Fundamental

ATELIERISTAS NA ESCOLA

Compreender a educação como uma rede complexa de aprendizados em relação nos fez repensar progressivamente as "Vivências Corpo e Arte" cada vez mais próximas às experiências cotidianas das crianças, a fim de dar a chance de entrelaçarem seus potenciais e encontrarem suas melhores formas de expressão e conexão de pensamentos,



amparando seus aprendizados dos modos mais significativos para uma compreensão aprofundada dos sentidos da vida.

Nossa equipe de atelieristas tem formações em diferentes áreas de expressividade artística corporal: Dança (Emiliana), Teatro (Júlia), Música (Priscila), Educação Física (Maíra), Artes Plásticas (Verusca) e Visuais (Laís), e atua cotidianamente junto às crianças e em parceria entre si e com as professoras e coordenadoras dos diversos grupos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Os atelieristas compõem dia a dia contextos de investigação junto aos grupos que acolhem as variadas linguagens de expressão da criança garantindo continuidade ao uso desses recursos do aprender, com horários integrados diariamente na rotina das crianças e conexão entre os currículos. A diversidade de conhecimentos e experiências entre eles e os demais educadores da escola compõem um horizonte de possibilidades de trocas que possibilita um aprofundamento dos conhecimentos e experiências das crianças e um enriquecimento do seu desenvolvimento.

No Fundamental, Verusca (Artes Plásticas), Maíra (Educação Física) e especialista (Biologia) acompanham os grupos nas pesquisas coletivas e projetos de pesquisa como professores pesquisadores, apoiando também na interpretação dos indícios das crianças em busca de relançamentos.

PROPOSTA DE INGLÊS NO INTEGRAL

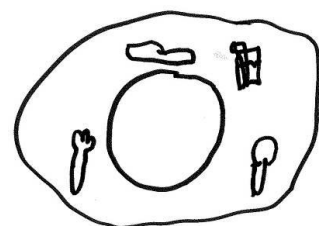
O aprendizado de uma língua estrangeira há muito tem sido tratado apenas como uma competência para o futuro. Entretanto, a forma como a língua é ensinada/aprendida pode representar a construção de outras formas de comunicação carregada de sentido no dia a dia das crianças, como uma outra linguagem expressiva diante da multiplicidade de suas linguagens.

Assim, o inglês é oferecido como uma vivência do cotidiano das crianças na escola no período oposto ao pedagógico com opções, em 2018, para todos os dias - de uma a cinco vezes na semana. O inglês acontece no período da manhã das 8h30 às 12h e no da tarde das 14h às 17h30.

As crianças vivenciam a língua não como tradução, mas como construção de novos modos de pensar e se relacionar com o mundo, com as pessoas, materiais, espaços e símbolos - estabelecem caminhos diretos que perpassam a experiência funcional das suas vidas: vão ao parque em inglês, ao banheiro, às refeições, realizam pesquisas e brincadeiras, experenciam músicas, jogos e histórias, tomam decisões, solucionam conflitos... de maneira a transpor os limites do estrangeirismo, da segunda língua como uma disciplina.

CARDÁPIO

O cardápio da escola é calculado com muito cuidado e profissionalismo buscando incentivar o hábito alimentar saudável e equilibrado, sem extremismos. Novas receitas e preparos são testados ocasionalmente ou por um período de tempo a fim de que possamos observar de forma continuada as relações que as crianças estabelecem com a alimentação. O clima do refeitório, os preparativos para as refeições e a participação das crianças nesse cotidiano também são questões refletidas que renovam as práticas da



escola.

Para 2018, uma mudança prevista está no complemento dos lanches às quartas-feiras que será inserido no cardápio além das frutas e suco a pedido das crianças como nos demais dias. Além disso, os cardápios, que sempre buscam por novas preparações com o intuito de oferecer variedade na experiência alimentar das crianças, procurarão atender à sazonalidade das frutas e legumes conforme a época do ano. Também teremos duas cozinheiras que compartilharão seus conhecimentos com as crianças, para que as mesmas possam participar cotidianamente dos processos de transformações, cores, cheiros e sabores que literalmente as nutrem diariamente.

Compartilhamos a seguir os horários dos lanches e refeições:

GRUPO	LANCHE MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE TARDE	JANTAR
Berçário*	8h45	10h45	14h45	16h45
Maternal	8h30	10h45	14h	16h45
Grupos 1	8h30	11h	14h	17h
Grupos 2	9h	11h30	14h30	17h15
Grupos 3 e 4	9h30	12h	15h	17h30
1º, 2º e 3º Anos	10h	12h30	15h30	18h
4º e 5º Anos	-	-	16h	18h
Inglês Ed. Infantil	9h	11h30	14h30	17h15
Inglês Fundam.	10h	12h30	15h30	18h

* Leite: 12h45 e 18h45

ENREDOS DO COTIDIANO

Que concepção de escola queremos tornar visível através do cotidiano? Que será regido pelo tempo e que estará além dele? (...) Desejamos que as crianças sintam-se confortáveis para explorar, construir um pensamento próprio no encontro com o outro e fazê-lo a partir do cotidiano, no âmbito diário, porque é nessa familiaridade que temos a possibilidade de voltar novamente a por sobre a mesa o que nos é relevante e buscamos entender como grupo. Como construir um forte sentido de pertencimento na escola? A identidade da nossa cotidianidade tenta ser o resultado da conexão entre as subjetividades, o valor de pequeno que surge quando estamos juntos e nos olhamos com atenção. O cotidiano, as qualidades dos encontros, sua riqueza e complexidade. (Ferrari, 2014)

Ao chegar à escola, a criança precisa encontrar pontos de referência que gerem estabilidade, que permitam que continuem o que estavam fazendo quando deixaram a escola no dia anterior. Nesse sentido, a cotidianidade está relacionada com a continuidade de forma intrínseca. A abertura para o novo, para desafios e contextos instigantes só será potente partindo de pontos de estabilidade que trazem para as crianças o senso de permanência e pertencimento:

Educação Infantil

Acolhimento: tempo-espço para que as crianças se encontrem no grupo, encontros que afetem, que demonstrem e construam a disponibilidade de se relacionarem, de pertencerem ao grupo, de se

reconhecerem no tempo-espaço da escola; dão possibilidade de continuidade entre um dia e outro e de organização dos pertences na chegada.

Roda de encontro: diálogo em grupo que organiza a rotina do dia - situa o grupo na consciência de sua configuração (quantos e quais somos, com o apoio de fotos, placas com o nome, objetos), no tempo (calendário, propostas do mês/semana/dia); organização dos espaços, materiais, definição dos grupos de trabalho por meio de diferentes instâncias de seleção (sorteio, escala, escolha) para ações do cotidiano (preparativos para os lanches/refeições, definição dos pequenos grupos para os contextos de investigação). Momento de acolher as crianças em grupo por meio da conversa: o que elas têm para compartilhar, contar, mostrar - quais narrativas (histórias, poemas, poesias) desejam ser compartilhadas. São acordados os combinados para o dia no grupo.

Lanche: da participação na organização à construção de autonomia, o hábito de se alimentar em grupo suscita emoções, constrói sentidos e significados sobre os sabores e cheiros do mundo regados do diálogo da convivência.

Contextos de Investigação: investigações em pequenos grupos fazendo uso de linguagens diversas (artística, gráfica, musical, imaginária, corporal, verbal, científica, matemática, projeção, significâncias). Cada pequeno grupo se empenha em um contexto que pode acontecer em espaços diferentes (galpão, salas, ateliês, parque), com linguagens diferentes, tendo a oportunidade de compartilhar suas competências.

Roda de Reflexão: diálogo em grupo sobre como foi o dia, quais os indícios apontados pelas crianças, o que será relançado para os próximos dias. Conversa em que as crianças compartilham as aprendizagens dos pequenos grupos (patrimônio individual e do grupo), confrontam as ideias direcionadas com intenções pedagógicas.

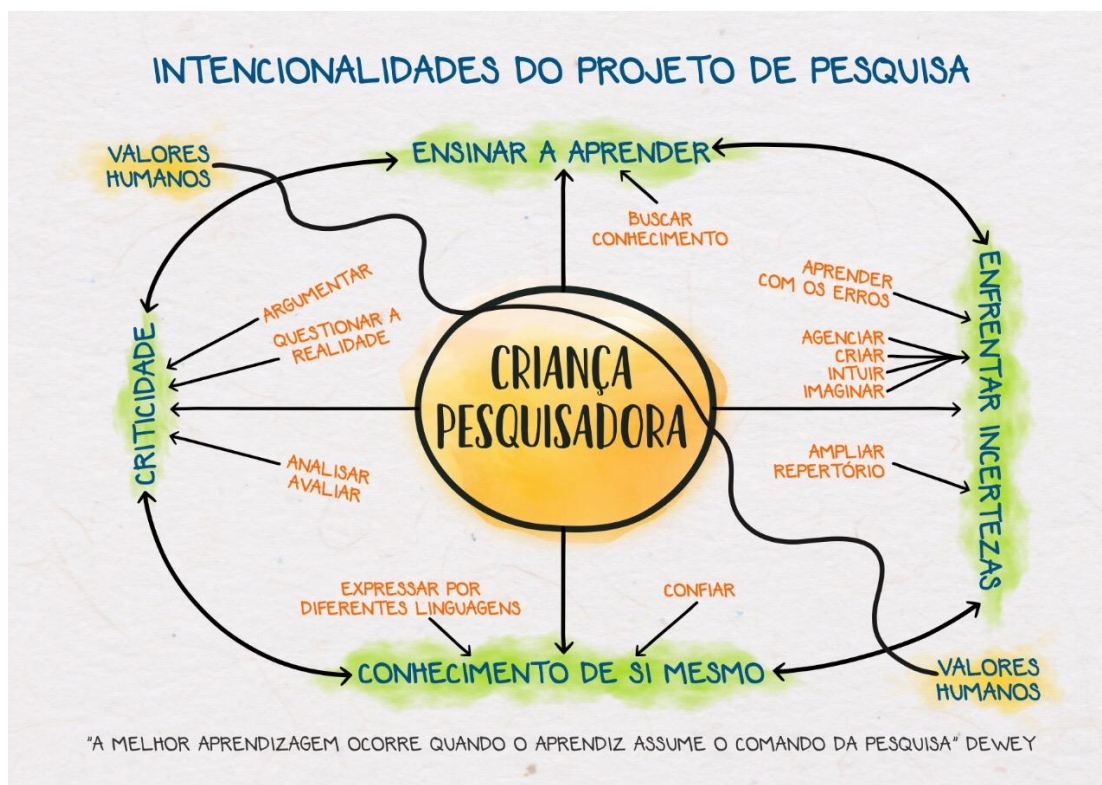
Almoço/Jantar: da participação na organização à construção de autonomia, o hábito de se alimentar em grupo suscita emoções, constrói sentidos e significados sobre os sabores e cheiros do mundo regados do diálogo da convivência.

* A sequência entre contextos de investigação, parque, e lanche; e entre roda de reflexão e almoço/jantar altera conforme o grupo.

Espaços/materiais: a escolha dos espaços, materiais e de sua disposição deve levar as crianças da sedução à investigação, tratam-se de escolhas estéticas e éticas que respeitam as habilidades, os potenciais, as linguagens e a busca essencial das crianças para desvendar suas questões sobre o mundo. Os espaços e materiais são detalhadamente pensados pelos educadores a partir de interpretações sobre as investigações das crianças a fim de explorarem com autonomia e responsabilidade e de favorecerem trocas servindo de apoio para a organização do pensamento.

Ensino Fundamental

O Fundamental dá sequência a esses enredos com os contextos de investigação em diferentes momentos, como: Pesquisas coletivas (Ciências Humanas, da Natureza e outras áreas do conhecimento), Projeto de Pesquisa (pesquisas de interesse) e Entregupos (grupos multisseriados), além de ter momentos de sequências didáticas atendendo conteúdos específicos da linguagem portuguesa e matemática cujas sistematizações não podem ser acolhidas dentro das pesquisas.



FUNDAMENTAL NO THEMA

Do desejo, em 2009, ao início da implementação, em 2015, realizamos a importância de continuidade da educação no Thema para as crianças no Ensino Fundamental, estendendo a conquista da autonomia por meio de seus potenciais, afinal "sabendo que não podemos ensinar tudo a uma criança, é melhor ensinar a ela como aprender". (Brooks Adams apud Perrone, p.20, 2017)

O Fundamental no Thema se propõe a dar continuidade à proposta pedagógica da escola sendo coerente com tudo o que sabemos hoje sobre como o ser humano aprende, sustentando uma estrutura que favoreça o aprendizado voltado para a compreensão e uso funcional de conhecimentos, dedicado à reflexão, criticidade e ao desejo de aprender, a curiosidade, a busca e não à automatização e passividade, às incertezas e não às falsas garantias tendo em vista a qualidade de transformação do mundo.

O ano de 2018 marcará a história do Fundamental no Thema, pois teremos pela primeira vez o 5º Ano do Fundamental concluindo um ciclo de infâncias das crianças enquanto pesquisadoras, e inicia com o 1º Ano também no período da manhã, pela primeira vez.

ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS DA PARTICIPAÇÃO À RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

O trabalho de educar uma criança envolve muito apoio e solidariedade, muito compartilhamento de ideias, muitos encontros, uma pluralidade de visões e, acima de tudo, diferentes competências. (...) As pessoas participam e se envolvem (...) por um desejo de buscar oportunidades de crescimento pessoal ou dos filhos, por experiências significativas

e para dar e receber enriquecimento e ajuda. (Spaggiari, apud Gandini, 2016, p. 130 e 135)

As crianças constroem significados sobre o ser e o viver em todas as relações que presenciam e estabelecem com o mundo. Crianças, educadores e famílias compartilham do desejo e da necessidade de crescer e se desenvolver e precisam sustentar e transformar suas relações sociais e com a educação. Todos possuem o mesmo objetivo e abraçam juntos os cuidados com as pessoas, com os objetos e espaços, com os conhecimentos adquiridos e especialmente com a educação das crianças que estão a desenvolver os valores, recursos e responsabilidade de cuidar de si mesmas e dos outros.

A participação é o valor e a estratégia que qualifica a maneira de as crianças, educadores e pais fazerem parte do processo educativo; é a estratégia educativa construída e vivida no encontro e na relação dia após dia. É a pluralidade dos pontos de vista e das culturas que exige e favorece as formas de mediação cultural e nela se articula uma multiplicidade de ocasiões e iniciativas para se construir o diálogo e o senso de pertencimento a uma comunidade. Sentimentos e cultura de solidariedade, responsabilidade e inclusão são gerados por meio da participação.

Por isso, criamos variadas oportunidades de participação das famílias na escola, desde **encontros individuais no início do ano e finais dos semestres**, aos **coletivos sobre o cotidiano** das crianças na escola ou **temáticos** sobre questões do desenvolvimento infantil e educação. Assim como em diferentes eventos: o **Encontro Cultural**, em que as famílias contribuem com seu repertório para um momento de convivência, o suporte de confecção de bonecos no **Projeto Presença**, os **Bazares de trocas**, organizados pelas próprias famílias e **grupos de pais** para compartilhar experiências, contribuições e decisões de movimentos significativos para as crianças na escola, tais como, a construção do **documento de identidade**, a mobilização e conscientização da educação no **trânsito** em frente à escola e a busca pelo uso da **praça** pela nossa comunidade.

Estamos certos de que nem sempre é possível se envolver em todas as oportunidades - elas são diversas, justamente, para acolher a multiplicidade de interesses e logística das famílias. Para 2018 temos a intenção de seguir os encontros das 18h às 19h, com pontualidade em função do horário de funcionamento da escola. Manteremos a não contagem de tempo de permanência das crianças na escola enquanto o familiar estiver em encontro no final do dia.

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Transformar-se pela educação dos filhos e transformar a educação pelos filhos.
(tópico do documento criado pelas famílias participantes)

No segundo semestre de 2017, criamos um espaço com as famílias de discussão para construção de um documento de identidade da escola que torne acessíveis e compartilháveis as intenções e práticas pedagógicas da escola.

As famílias participantes contribuíram com a organização dos tópicos em busca de clareza, se debruçaram conosco sobre a escolha de termos e palavras, dos nossos fundamentos e trouxeram muitas reflexões. Dentre elas, o quanto essas trocas transforma a todos atribuindo outros significados à escola e constituindo relações de parceria.

Compartilhamos a seguir os tópicos e subtópicos que servirão de base para o documento e sobre os quais continuaremos discutindo no próximo ano:

1- A Escola: História do Thema; Razão de ser: convivência e conhecimento; Fundamentos pedagógicos; Elegendo as palavras; O que queremos celebrar?.

2- As Crianças: Concepção de Infância; Corpo e pensamento; Função relacional - Reciprocidade; Prazeres que desvelam; Múltiplas linguagens.

3- As Famílias: Construção de comunidade - da participação à responsabilidade compartilhada; Comunicação, organização e empatia - princípios unificadores; Transformar-se pela educação dos filhos, transformar a educação pelos filhos; Encontros marcados.

4- Os Educadores: Comunidade em aprendizagem; Parcerias potentes; Formação docente; Parceria com Encontros e Conexões.

5- Gestão dos Tempos, Espaços e Enredos do Cotidiano: Calendário sazonal; Espaço educador - morada de materiais; Enredos do cotidiano.

6- Documentação pedagógica: Pensamento projetual; Planos de possibilidades; Agenda diária/semanal; Ata das rodas; Pautas de observação; Fichários do grupo; Mini-histórias; Caderno de estudos; Comunicações das projeções e contextos de investigação; Comunicações nos diversos espaços; Instrumentos comunicativos para as famílias; Acervo documental; Fluxo;

7- Materialização do pensamento: Linguagem gráfica; Qual a consigna?; Temas transversais; Repertoriar as crianças; Intencionalidade nas escolhas de materiais e ferramentas; Destinos das produções; Tipos de produções; Processo de metacognição; Interpretando as produções das crianças.

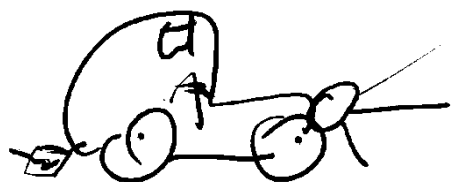
8- Referências bibliográficas.



TRÂNSITO

Algumas famílias da escola se reuniram conosco discutindo ações em comunidade que possam favorecer a segurança na entrada e saída da escola em respeito às pessoas, sinalizações e regras de trânsito.

Dentre as ações, contatamos a EMDEC para um percurso junto com as crianças no início do ano em relação à conscientização das regras de trânsito; levantamos a importância de tornar mais visível e



consciente o uso da **vaga preferencial** destinada à mobilidade para as pessoas que possuem a credencial de deficiente físico, fazendo uso de uma faixa na árvore próxima à vaga, entrega de panfletos por familiares na entrada da escola, diálogo com vizinhos da escola para aproximar as pessoas dos desafios, necessidades e hábitos

conscientes, além de um trabalho de educação junto com as crianças e famílias talvez com o uso de adesivos que possam visualmente servir de lembrete no dia a dia.

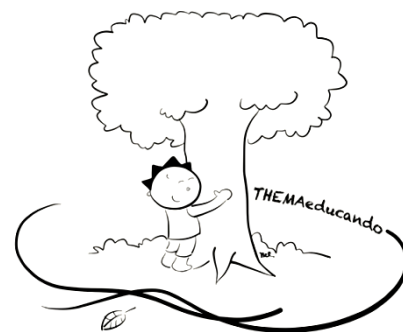
Desejamos que esses projetos possam ser desenvolvidos no próximo ano com a parceria da comunidade escola.

PRAÇA

Com o desejo de longa data de habitar a praça próxima à escola, apropriando-nos dela como um espaço de convivência da infância com a cidade e a natureza e com a comunidade escolar e ao redor, fizemos um levantamento e consulta de todos os protocolos de pedidos que realizamos na Prefeitura para urbanização da praça como calçamento e iluminação. Com o apoio de algumas famílias da escola, soubemos que todos os protocolos foram encerrados e arquivados, de tal maneira que podemos reiniciar as solicitações com novas orientações: abrindo um protocolo para cada pedido.

Compartilhamos algumas ideias:

- Para habitar a praça: realizar, no fim do dia, alguns encontros, apresentações, piqueniques e brincadeiras alternando as pessoas na organização para a construção desse senso de comunidade com responsabilidade compartilhada. Podem ser apresentações dos atelieristas da escola, das crianças, ou das famílias em suas diversas habilidades, brincadeiras ou atividades pensadas por todos (yoga, cirandas, alongamento, pular corda, pega-pega, elástico etc.), que favoreçam a convivência. Também pensamos em resgatar as autorizações para fazer investigações na praça com as crianças, sabendo que quanto mais ela é habitada, mais se torna segura. Além do Projeto Presença, pensamos na possibilidade de alguma situação do Encontro Cultural acontecer na praça e/ou de convidarmos alguns vizinhos para participar do Encontro.
- Para aproximar as fronteiras entre escola/ praça/comunidade: fazer janelas de vidro no muro da escola que dão visibilidade à praça, também a construção de uma horta sensorial que aproxime as famílias e vizinhos do muro sendo acionada pelos cheiros.



EQUIPE PEDAGÓGICA GESTORA

Coordenação do Berçário e Maternal: Márcia Alves (marcia@themaeducando.com.br)

Coordenação dos Grupos 1 e 2: Fátima Tarallo (fatima@themaeducando.com.br)

Coordenação dos Grupos 3 e 4: Camila Izoli (camila@themaeducando.com.br)

Coordenação do Fundamental: Ana Paula Borges (anapaula@themaeducando.com.br)

Coordenação Formação de professores (Fund.): Renata Oliveira (renataoliveira@themaeducando.com.br)

Coordenação de Atelieristas e Eventos: Emiliana Wenceslau (emiliana@themaeducando.com.br)

Coordenação do Inglês: Natália Barroso (nataliabarroso@themaeducando.com.br)

Coordenação do Projeto de Inclusão: Patrícia Cava (inclusao@themaeducando.com.br)

Psicóloga Escolar: Mariella Guerrini (mariella@themaeducando.com.br)

Direção Pedagógica: Paula Franco (paula@themaeducando.com.br)

* Informaremos as professoras e equipe no dia 15 de janeiro, junto com a configuração dos grupos e as planilhas para agendamento de encontros individuais.